

GIRO RÁPIDO

Negociação para novo museu em Vitória

O imóvel do Clube Saldanha da Gama, que deve receber o Museu da Colonização do Solo Espírito-Santense, teve sua desapropriação considerada irregular pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU).

A Prefeitura de Vitória informou, em nota, que adquiriu o direito de uso de ocupação do clube e não o imóvel, mas que entrou com pedido de reconhecimento de 83% da titularidade do imóvel. Após a conclusão, poderá fazer a venda ao Sesc.

Médicos residentes fazem manifestação

Médicos residentes de vários hospitais da Grande Vitória protestaram na manhã de ontem para pedir melhores condições de trabalho e valorização da carreira.

O Ministério da Educação informou, em nota, que apresentou à Associação Nacional de Médicos Residentes (ANMR), ponderações sobre as reivindicações e que concordou em analisar suas considerações.

ANTONIO MOREIRA/AT



Marquise desaba em Cariacica

Uma marquise de uma construção no bairro Bela Aurora, em Cariacica, desabou por volta das 9h30 de ontem. Ninguém se feriu.

Uma moradora, que não se identificou, contou que fortes ventos atingiram a região e fizeram o cimento da marquise ceder.

“Estava na rua quando o vento começou e balançou a estrutura, causando o desabamento”, contou.

Alunos protestam por escola nova

Cerca de 500 moradores e alunos do bairro Inhanguetá, em Vitória, protestaram na manhã de ontem na Rodovia Serafim Derenzi. Eles pedem a construção da nova escola da Escola Municipal de Ensino Fundamental Paulo Freire.

A Prefeitura de Vitória informou que já providenciou a licitação para concluir as obras do novo prédio. A previsão é que a obra seja retomada em dezembro e entregue no fim de 2016.

Proposta de área de lazer na Ponte da Passagem

Especialistas sugerem área verde e marina pública na região. Ideias vão ser analisadas pela Prefeitura de Vitória

Daniel Figueredo
Nathália Barreto

A criação de uma área de lazer para atividades com barcos e velas foi uma das propostas levantadas para a área da Ponte da Passagem, em Jardim da Penha, em Vitória. Também foi sugerida a criação de cafés e restaurantes sob a ponte.

Essas foram algumas das propostas para a área feitas por arquitetos. A Prefeitura de Vitória abriu um chamamento público para receber sugestões para a implantação de projetos na região. A ideia é que seja feita a concessão da área, por um período de cinco anos, renovável por mais cinco.

Segundo o arquiteto e urbanista Gregório Repsold, a área pode receber uma marina pública para que as pessoas possam aproveitar o potencial marítimo da capital. “Hoje são poucas áreas públicas desse tipo e, uma marina pública poderia incentivar o uso de barcos para o lazer”, afirmou.

Ele também apontou outras possibilidades para a região. “Há também a possibilidade de que sejam instalados cafés e restaurantes. Isso na área de Jardim da Penha. Também é possível pensar em um aquaviário para a cidade, para contornar a ilha até a Ilha das Caieiras, por exemplo”.

Para a mestra em arquitetura Viviane Pimentel, aproveitar o espaço é realmente necessário, já que o local ocupa um ponto estratégico.

“Uma estação de prática de esportes náuticos seria um bom uso do espaço e incentivaria a população a ter um uso mais intensivo do local”, afirmou.



THIAGO COUTINHO/AT

UMA DAS SUGESTÕES apresentadas prevê abertura de cafés e restaurantes sob a Ponte da Passagem

Segundo o prefeito de Vitória, Luciano Rezende, o conceito é transformar regiões decadentes da cidade em áreas para utilização.

“Estamos fazendo essa transformação em várias áreas, que estão sendo ocupadas, como a Praça Getúlio Vargas. A ocupação e qualificação dessas áreas, como é a da Ponte da Passagem, é importante. Hoje, o local é depósito ilegal de lixo e de uso de drogas. Quem paga pelas áreas degradadas é a própria população”.

Segundo ele, o chamamento público vai abrir um debate para a apresentação de projetos.

“Através do processo de concessão, o local vai receber equipamentos de lazer, com gastronomia, entretenimento e atividades náuticas. Vamos escolher o melhor projeto”.

O prefeito também apontou que há a intenção de fazer a concessão para a exploração de atividades econômicas em parques da cidade.

PROJETO



MARINA

> UMA DAS SUGESTÕES prevê a criação de marina pública na região do Canal de Camburi, na região do bairro Jardim da Penha.

ESTACIONAMENTO

> TAMBÉM seria criado um estacionamento na região, para acesso aos barcos.

AQUAVIÁRIO

> OUTRA sugestão feita é de criação de um ponto para transporte de passageiros para a Ilha das Caieiras.

Fonte: Gregório Repsold, arquiteto e urbanista.

PDU vai definir até vista do Convento

Entre os temas que serão debatidos no Seminário do Plano Diretor Urbano (PDU) de Vitória estão adequações para manutenção da vista do Convento da Penha, conforme portaria do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

“A portaria limita as edificações para que sejam mantidas a visão e a manutenção da proteção paisagística. A nossa ideia é que o PDU seja adaptado conforme as determinações do Iphan”, explicou a secretária de Desenvolvimento da Cidade de Vitória, Lenise Loureiro.

O seminário do PDU será realizado da próxima segunda até

quarta-feira, na sede da prefeitura, em Bento Ferreira.

As discussões vão abordar nove diretrizes para construção do plano, desde a questão do uso e ocupação do solo até o desenvolvimento econômico da capital.

Depois do seminário, a prefeitura vai elaborar a minuta do projeto de lei. Em novembro, o projeto vai ser levado de volta aos bairros para que os moradores apresentem sugestões e alterações à proposta.

A ideia da prefeitura é que, até o mês de dezembro, o projeto de lei seja concluído e encaminhado para a Câmara Municipal de Vereadores para análise e aprovação.

SAIBA MAIS

Seminário começa na segunda

Seminário

> O SEMINÁRIO do Plano Diretor Urbano (PDU) de Vitória começa na próxima segunda-feira e será realizado na sede da prefeitura, em Bento Ferreira. O projeto de lei será produzido após o seminário e, em novembro, a minuta será levada aos bairros para sugestões dos moradores.

> NA SEGUNDA, durante a manhã, será feito debate sobre a atual situação da cidade e de como funcionam os ins-

trumentos de gestão participativa. Durante a tarde, será debatido o ambiente e a paisagem da capital.

> NA TERÇA, serão debatidos o uso e ocupação do solo e a criação de uma taxa para equilibrar a ocupação da cidade. À tarde, o debate é sobre mobilidade urbana e sustentabilidade.

> NA QUARTA-FEIRA, pela manhã, será feito o debate envolvendo o desenvolvimento econômico e mecanismos de cidades inteligentes.